



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

IDENTIFICAÇÃO DE ACESSOS INDÍGENAS NO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MILHO

FLAVIA FRANÇA TEIXEIRA¹; ELENA CHARLOTTE LANDAU²

¹ Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Milho e Sorgo, e-mail: flavia.teixeira@embrapa.br

² Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Milho e Sorgo, e-mail: charlotte.landau@embrapa.br

Resumo: O banco de germoplasma de milho (BAGMilho) preserva cerca de 4.000 acessos, dos quais aproximadamente 75% foram coletados no Brasil. Alguns desses acessos podem ser classificados como indígenas devido à raça ou a outras informações dos dados de passaporte. O objetivo desse trabalho foi analisar os dados de passaporte do BAGMilho, visando identificar acessos relacionados à origem indígena. Esse estudo permitiu, por meio de buscas por palavras-chave em planilha excel, identificar 234 acessos relacionados à origem indígena, quer seja pela classificação nas raças caingang, entrelaçado, guarani, lenha ou moroti, quer seja pelo local de coleta ou nomenclatura. Acessos não coletados em terras indígenas podem ser classificados em raças indígenas, uma vez que essa classificação se baseia em aspectos morfológicos. Os resultados permitiram classificar e quantificar esses acessos quanto a raças, datas de introdução no BAGMilho, locais de coleta e instituições coletoras. É esperado que esse estudo possibilite a identificação de acessos adequados para distribuição de sementes em aldeias indígenas, o que contribuirá para o resgate de tradições agrícolas e alimentares.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio da FAPEMIG à publicação dos resultados.

Palavras-chave: *Zea mays*, agrobiodiversidade, recursos genéticos.